

O NOVO PROFESSOR

Se visualizarmos os processos educacionais dentro de uma nova ótica do pensamento contemporâneo, perceberemos que temos em nossas mãos, nas mãos dos educadores, o principal recurso do Brasil, o seu **capital humano**.¹ Um capital que bem acessado no potencial de suas aptidões é renovável, inovador, capaz de aprender, capaz de ensinar e capaz de produzir outras formas de capital.

A partir destas reflexões, podemos desdobrar este tema em ação coletiva, crescimento profissional, desafios e conquistas na área profissional de cada estudante. É notório e não podemos de forma alguma deixar de analisar que no século XXI um País precisa de profissionais que em linhas gerais: pensem em sistemas; entendam o trabalho como um processo; estejam comprometidos com o aperfeiçoamento; tomem decisões com base em dados; sejam ativos, aprendem durante toda a vida; sejam orientados para o trabalho em equipe; tenham conhecimento prático de ferramentas e processos de qualidade; tenham qualificação tecnológica; possuam as competências básicas; sejam trabalhadores proativos que pensam e resolvem problemas; estejam dirigidos para o consumidor, determinando a riqueza de uma nação.

Mais do que nunca vivemos a era da informação e do conhecimento, numa sociedade que nos permite ter acesso a um turbilhão de dados, que, depois de assimilados, se transformam em novos conhecimentos. As universidades em geral têm se preocupado cada vez mais com o desenvolvimento do potencial e a construção do conhecimento de seus educandos, criando inúmeras estratégias para ampliar o rol de suas capacidades, objetivando com isso, elevar o patamar de desempenho individual e coletivo de todos os integrantes da instituição educacional.

É o capital produtivo do ser humano, sendo passível de observação. Engloba o estar preparado para agir com eficácia em determinada situação, através de repertórios específicos que algumas pessoas dominam melhor que as outras. O autor tem observado ao longo de sua experiência docente que este procedimento esta cada vez mais em evidencia, tendo em vista a capacidade de absorção de cada um, dependente de sua qualificação anterior, os aspectos formativos e outros parâmetros que certamente influenciarão no seu aprendizado e nas respostas as arguições nas aulas presenciais. A docência precisa também estar preparada para lidar com estas distorções, procurando focar o seu ensinamento de uma forma minimamente capaz de ser entendida e acompanhada ao longo do processo de aprendizagem pelo discente.²

Apesar da legitimidade dessa busca, a vivência com a prática docente no âmbito educacional sem as devidas competências não somente da didática como da falta de conhecimento amplo daquilo que acontece a nossa volta ou ainda, a devida apropriação de saberes didático-pedagógicos específicos, pode revelar-se difícil e problemática no dia-a-dia do professor. Acredito que essa experiência negativa tende a suscitar um sentimento de fracasso e desânimo frente às inúmeras

¹ Sobre este tema, leia meu artigo "Capital Intelectual" na integra:

<http://br.geocities.com/revistaacademica/trabalho/13010603.html>

² Sobre este tema, leia meu artigo "Educação Cognitiva" na integra:

http://www.grupoempresarial.adm.br/download/uploads/Educacao%20Cognitiva_M9_AR.pdf

<http://www.grupoempresarial.adm.br>

PROF. ARIEVALDO ALVES DE LIMA

situações e desafios vivenciados no cotidiano da sala de aula. É preciso, portanto, a integração de vários pressupostos significativos na carreira a fim de proporcionar um inter-relacionamento sincronizado com os discentes, com os saberes bem latentes dentro de cada educador: ³



Tenho como paradigma motivacional na minha carreira, uma frase do Imperador D.Pedro II que dizia o seguinte quando se tratava da arte de ensinar:

"Se eu não fosse Imperador desejaria ser Professor. Não conheço missão maior e mais nobre do que a de dirigir as inteligências jovens e preparar os homens do futuro".

Afinal, está em suas mãos à chance de deixar seu nome na história deste país! Vamos lá professor, mãos a obra! Atualize-se sempre. A fonte do saber é inesgotável, cultive-a permanentemente!

Prof. Arievaldo Alves de Lima
contabilidade@grupoempresarial.adm.br

³ Foi-se o tempo em que o professor dependia apenas do quadro de anotações e de seu próprio talento para garantir aos seus alunos uma aprendizagem eficiente. A grande diversidade de estudantes, com diferentes perspectivas, interesses e formações fazem com que a atualização permanente seja imperiosa em qualquer degrau do ensino, podemos afirmar que até no ensino a distancia, cuja ferramenta tecnológica, aumenta até mais a frequência pelos avanços na interatividade virtual.